

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	335	-2,9%	4,9%	4,9%
PSI 20	5.231	-1,5%	9,0%	9,0%
IBEX 35	9.313	-2,4%	-9,4%	-9,4%
CAC 40	4.522	-2,5%	5,8%	5,8%
DAX 30	10.283	-4,3%	4,9%	4,9%
FTSE 100	6.093	-2,4%	-7,2%	-2,1%
Dow Jones	17.149	-1,6%	-3,8%	7,6%
S&P 500	2.013	-1,5%	-2,2%	9,3%
Nasdaq	4.903	-2,1%	3,5%	15,8%
Russell	1.109	-2,4%	-8,0%	2,9%
NIKKEI 225*	18.374	-0,4%	5,3%	18,2%
MSCI EM	768	-3,3%	-19,7%	-10,2%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	36,8	-0,8%	-31,0%	-22,8%
ORB	174,5	-0,9%	-24,1%	-15,1%
EURO/USD	1,082	-0,4%	-10,6%	-
Eur 3m Dep*	-0,090	-0,5	-14,5	-
OT 10Y*	2,552	3,6	-13,5	-
Bund 10Y*	0,566	-6,3	2,5	-

*taxa de juro com variações em p.b.

DAX penalizado pelo setor automóvel, Europa em queda

As praças europeias ainda iniciaram a sessão de hoje com ganhos superiores a 1%, mas voltaram para território negativo onde negociaram ontem, com o alemão DAX a acumular perdas de quase 5% em apenas duas sessões em 2016, pressionado hoje pela queda das ações da Volkswagen, perante rumores de pesada multa nos EUA relativa ao escândalo de emissões de gases. Ainda assim, os índices pararam as quedas após uma indicação de que a inflação na Zona Euro deverá ter ficado pelos 0,2% em dezembro (10h), elevando as expectativas de que o BCE terá de ser mais interventivo no plano de estímulos para colocar a inflação junto dos 2% pretendidos.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banco Bpi Sa-Reg 6,3%	Air France-Kim 3,3%	Chesapeake Energy 10,0%
+	Ren-Rede Energet 1,4%	Kingspan Group 2,4%	Consol Energy 8,5%
+	Teixeira Duarte 0,6%	Bouygues Sa 1,7%	Southwestn Engy 8,4%
-	Jeronimo Martins -3,0%	Duerr Ag -6,5%	Amazon.Com Inc -5,8%
-	Galp Energia -3,2%	Rwe Ag -7,1%	Fossil Group Inc -6,2%
-	Edp -4,1%	Opap Sa -11,1%	Chipotle Mexican -6,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Isabel dos Santos rejeita cisão dos ativos africanos do BPI e confirma proposta de compra de 10% do BFA

Galp recorre da decisão do Tribunal da Concorrência

Impresa assina parceria com Facebook

Novo Banco vê Moody's cortar notação de depósitos e dívida sénior de longo prazo

Europa

Orange e Bouygues confirmam conversações para fusão de telecomunicações

Orange planeia lançar banco *mobile*

Fabricantes de automóveis francesas com crescimento de veículos vendidos acima dos 30% em Itália

Volkswagen processada nos EUA

Atos em negociações para adquirir *Perot System* da Dell

Negócio entre a Shire e a Baxalta poderá incluir oferta em *cash*

Next com quebra nas receitas no 4º trimestre de 2015

L'Oreal adquire ativos da Raylon

Bayer revista em baixa pelo JPMorgan

EUA

Joy Global revista em baixa pela UBS

Deere subida pela UBS

Johnson & Johnson anuncia dividendo trimestral de \$ 0,75/ação

Netflix anuncia entrada na Rússia e Índia

Alibaba - Filial Ant Financial prepara novo IPO, diz Bloomberg

BlackRock: investimento em *ETF's* bate recordes

Walt Disney: Último filme da saga 'Star Wars' continua em 1º lugar

Tesla atinge limite mínimo dos seus objetivos no 4º trimestre de 2015

Indicadores

Inflação para a Zona Euro nos 0,3% em dezembro

Mercado laboral alemão demonstra robustez em dezembro

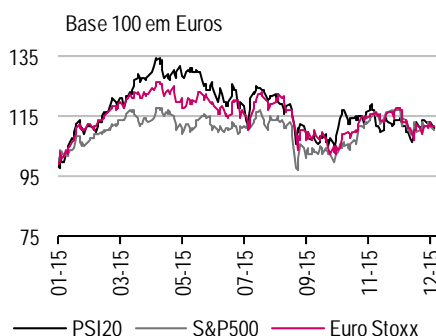
Balança Comercial do Brasil com *excedente* de \$ 6,2 mil milhões em dezembro

Atividade industrial nos EUA agravou o ritmo de contração em dezembro

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	52,24	-1,8%	9,2%
IBEX35	93,28	-2,5%	-9,5%
FTSE100 (2)	60,87	-2,6%	-6,8%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. A primeira sessão de 2016 foi pintada de vermelho. A revelação de que a atividade industrial chinesa registou um desempenho mais fraco que o previsto em dezembro reacendeu os receios de maior arrefecimento económico naquela região do globo e levou a um selloff nas praças asiáticas, que acabou por arrasar as congéneres europeias e norte-americanas, castigando em especial os setores de Recursos Naturais e o de Automóvel, devido à sua maior exposição àquele mercado. Algumas notas sugerem a possibilidade dos investidores terem antecipado um possível levantamento da proibição de venda de participações qualificadas nas empresas chinesas, que no ano passado foi imposta pelo regulador para travar a queda do índice de ações. E se a revelação de que a indústria da Zona Euro acelerou o ritmo de expansão poderia dar algum ânimo, bem como a depreciação do Euro após a difusão de que a inflação na Alemanha ficou num nível abaixo do previsto (aumenta expectativas em torno dos estímulos do BCE), tudo acabou por ser ofuscado pelo agravamento do ritmo de contração da atividade terciária nos EUA. Isto apesar da maior representatividade a nível económico vir dos serviços (nos EUA representam mais de 80%), onde os dados serão apenas conhecidos na quarta-feira. Em território nacional o BPI (+6,3%) esteve em evidência, impulsionado pela notícia de que Isabel dos Santos pode fazer oferta por 10% do BFA. O índice Stoxx 600 recuou 2,5% (356,66), o DAX perdeu 4,3% (10283,44), o CAC desceu 2,5% (4522,45), o FTSE deslizou 2,4% (6093,43) e o IBEX desvalorizou 2,4% (9313,2). As quedas foram transversais a todos os setores do Stoxx 600, com os mais castigados a serem Automóvel (-4,48%), Segurador (-3,51%) e Recursos Naturais (-3,47%).

Portugal. O PSI20 recuou 1,5% para os 5231,14 pontos, com 12 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 225,9 milhões de ações, correspondentes a € 98,6 milhões (1% abaixo da média de três meses). A EDP liderou as perdas percentuais (-4,1% para os € 3,185), seguida da Galp Energia (-3,2% para os € 10,38) e da Jerónimo Martins (-3% para os € 11,635). Pela positiva destacou-se o BPI, a subir 6,3% para os € 1,16, liderando os ganhos percentuais, seguido da REN (+1,4% para os € 2,82) e da Teixeira Duarte (+0,6% para os € 0,316).

EUA. Dow Jones -1,6% (1.7148,94), S&P 500 -1,5% (2.012,66), Nasdaq 100 -2,1% (4.497,857). Todos os setores encerraram no vermelho, com os mais pressionados a serem Financials (-2,05%), Health Care (-1,91%) e Consumer Discretionary (-1,79%). O volume da NYSE situou-se nos 1045 milhões, 20% acima da média dos últimos três meses (869 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 3,7 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-0,4%); Hang Seng (-0,65%); Shangai Comp (-0,3%).

Portugal

Isabel dos Santos rejeita cisão dos ativos africanos do BPI e confirma proposta de compra de 10% do BFA

Conforme revelado pela imprensa, a empresária angolana Isabel dos Santos rejeita de forma "final e definitiva" a proposta de cisão dos ativos africanos do BPI (que o banco já comunicou à CMVM). A Unitel expressou que esta decisão será chumbada, uma vez que necessitaria do seu apoio para a aprovação. Em contrapartida apresenta uma proposta de aquisição de uma posição de 10% do BPI no BFA, por €140 milhões, que daria à Unitel o controlo do banco angolano (atualmente tem 49,9%, contra 51,1% do BPI), proposta válida até ao final de janeiro de 2016, confirmando assim os rumores que fizeram disparar as ações do BPI na primeira sessão do ano. A cisão dos ativos que o BPI tem em África, onde se inclui a participação de 50,1% no BFA, faz parte do plano banco liderado por Fernando Ulrich para respeitar o limite de exposição a grandes riscos, exigido pelo BCE, após a alteração das normas contabilísticas, em que os ativos (e o risco associado) em Angola passaram a ser refletidos a 100% no balanço do banco. O BPI (cap. € 1,6 mil milhões) recuava 3% para os € 1,125.

Galp recorre da decisão do Tribunal da Concorrência

O Tribunal da Concorrência condenou a Galp (cap. € 8,4 mil milhões, -2,8% para os € 10,09) a pagar € 4,09 milhões, uma redução de 50% face ao valor da coima imposta em fevereiro de 2015 (cerca de € 9,2 milhões). Contudo, a empresa anunciou que vai recorrer da coima a que está sujeita, apesar desta ter sido reduzida. Em causa estava a proibição pela Galp aos distribuidores de primeira linha de gás engarrafado.

Impresa assina parceria com Facebook para incluir Expresso na aplicação Instant Articles

Conforme veiculado pela imprensa, a Impresa (cap. € 79,6 milhões, +0,9% para os € 0,474) assinou um acordo com o Facebook para integrar o Expresso na lista dos parceiros do Instant Articles, iniciativa lançada em maio do ano passado para promover conteúdos noticiosos na rede social de Mark Zuckerberg.

Novo Banco vê Moody's cortar notação de depósitos e dívida sénior de longo prazo

Conforme comunicado à CMVM, a Moody's cortou ratings do Novo Banco e suas subsidiárias, na sequência do anúncio efetuado pelo Banco de Portugal no dia 29 de dezembro de 2015. O Baseline Credit Assessment (BCA) foi confirmado em caa2 e foi efetuado um downgrade dos ratings de depósitos e dívida sénior de longo prazo de B2 para Caa1 e do Counterparty Risk Assessment (CRA) de B1(cr) para B2(cr). A agência manteve os ratings de depósitos e dívida sénior de curto prazo como Not-Prime e o CRA de curto prazo como Not-Prime(cr). O outlook para os ratings de depósitos e dívida sénior passou para Developing. O rating de Ba1 das obrigações seniores garantidas pelo Estado Português não é afetado por esta decisão de rating.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

Orange e Bouygues confirmam conversações para fusão de telecomunicações

A Orange (cap. € 40,6 mil milhões, +0,9% para os € 15,33) está mesmo em conversações com a Bouygues (cap. € 12,7 mil milhões, +1% para os € 37,535) para uma fusão de negócios com a Bouygues Telecom, unidade de telecomunicações da Bouygues. O anúncio foi feito pelas empresas e a concretizar-se pode reduzir o número de operadoras móveis em França. A Orange acrescenta que não há calendarização prevista para um acordo.

Orange planeia lançar banco *mobile*

A Orange, empresa francesa que opera no setor das telecomunicações, anunciou que está em negociações com o Groupama, detentor do Groupama Banque, para criar um banco *mobile* que se irá chamar Orange Bank. As duas empresas estão a trabalhar numa parceria para desenvolver um novo modelo bancário que possibilite à Groupama fortalecer o seu negócio *online* e que permita à Orange diversificar os seus negócios e entrar no setor financeiro. Inicialmente o banco *mobile* deverá apenas operar em França mas mais tarde tem como objetivo entrar em Espanha e Bélgica. As negociações poderão ainda resultar numa aquisição de 65% do Groupama Banque por parte da Orange.

Fabricantes de automóveis francesas com crescimento de veículos vendidos acima dos 30% em Itália

As Vendas de novos Automóveis em Itália registaram um crescimento homólogo de 18,7% em dezembro, com destaque para a subida de 32,8% registada pela Fiat, de 29,8% da Citroen e de 39,8% da Peugeot. A Daimler viu a sua marca Mercedes aumentar 16,8% sendo que as vendas da marca Smart desceram 42%. A Renault teve uma subida de 31,9%. No grupo Volkswagen a marca própria cresceu 12,2% e a Audi 17,5% da Audi. Já a BMW teve um aumento mais modesto no número de veículos vendidos naquele país (5,9%). As fabricantes acompanhavam hoje, 5 de janeiro, o movimento negativo que se regista nas bolsas: Peugeot (cap. € 12,4 mil milhões, -0,7% para os € 15,355), Daimler (cap. € 77,9 mil milhões, -1,1% para os € 72,83), Renault (cap. € 26 mil milhões, -1,3% para os € 88,07), Volkswagen (cap. € 62,8 mil milhões, -6% para os € 118,85), BMW (cap. € 58,8 mil milhões, -1,4% para os € 90,92).

Volkswagen processada nos EUA

O departamento de Justiça norte-americano processou a Volkswagen por ter instalado ilegalmente, em alguns dos seus modelos, um *software* para manipular a medição das emissões de gases, noticiou a Bloomberg. As multas deverão ser bastantes pesadas, podendo atingir os \$ 80 mil milhões, segundo a imprensa internacional. As alegadas acusações afirmam que cerca de 580.000 automóveis VW que circulam nos EUA foram manipulados.

Atos em negociações para adquirir *Perot System* da Dell

A Atos (cap. € 7,8 mil milhões, -0,1% para os € 75,25), multinacional francesa especializada na área de IT, anunciou que está a fazer uma oferta de \$ 4,2 a \$ 4,3 mil milhões pelo *Perot System* da Dell, noticiou a Bloomberg citando fontes com conhecimento na matéria. Empresas como a Tata Consultancy e Cognizant Technology, afirmaram que já saíram da corrida pelo sistema da Dell.

Negócio entre a Shire e a Baxalta poderá incluir oferta em *cash*

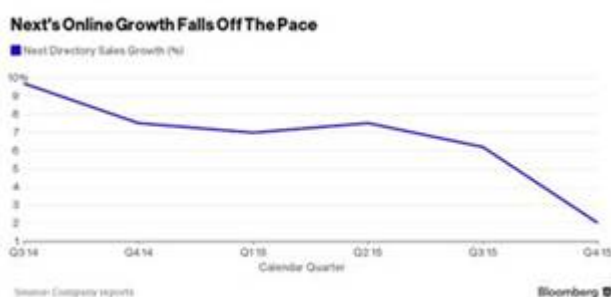
O negócio entre a Shire (cap. £ 26,7 mil milhões, +1,1% para os £ 45,01) e a Baxalta, em que avalia a segunda em \$ 47/ação, poderá incluir um pagamento de \$ 20/ação em *cash*, noticiou a Reuters. De realçar que no dia 2 de janeiro a Shire anunciou que estava em negociações avançadas para comprar a Baxalta por cerca de \$ 32 mil milhões.

L'Oreal adquire ativos da Raylon

A unidade norte-americana da L'Oreal (cap. € 83,9 mil milhões, -1,2% para os € 149,1) assinou um acordo para adquirir ativos da Raylon Corp, empresa fornecedora de produtos profissionais para cabeleireiros detida pela família Hafetz, noticiou a Bloomberg. Através desta operação a multinacional francesa pretende expandir a sua rede de distribuição de produtos.

Next com quebra nas receitas no 4º trimestre de 2015

A Next (cap. £ 10 mil milhões, -5,9% para os £ 67,65), retalhista britânica bastante admirada pelos investidores por apresentar fortes resultados, no 4º trimestre de 2015 desiluiu no crescimento das receitas. Os analistas esperavam um crescimento das vendas de 10% mas a empresa, até ao dia 24 de dezembro, apenas conseguiu registar um aumento de 2%. Nos últimos dias as ações da empresa tiveram a maior queda dos últimos 10 meses. A empresa está preocupada com este abrandamento de crescimento que também se registou na época mais importante para o setor, a altura do Natal e Ano Novo. Várias retalhistas do Reino Unido acompanharam a Next e apresentaram receitas abaixo do esperado durante esta época e estão a cair na Bolsa de Londres.



Bayer revista em baixa pelo JPMorgan

A Bayer AG foi revista em baixa pelo JP Morgan, que passou a recomendação sobre os títulos da química alemã de *Overweight* para *Neutral* e o preço-alvo de € 145 para € 125 por ação.

*cap (capitalização bolsista)

EUA

Joy Global revista em baixa pela UBS

A UBS emitiu uma recomendação de venda sobre os títulos da Joy Global, com o preço alvo a descer de \$ 19 para \$ 8 por ação (recomendação anterior era *Neutral*). O analista justifica a decisão com o *downside* na indústria mineira, nomeadamente no carvão.

Deere subida pela UBS

A Deere foi revista em alta pela UBS, que passou o preço-alvo de \$ 73 para \$ 81 por ação e a recomendação de *sell* para *neutral*.

Johnson & Johnson anuncia dividendo trimestral de \$ 0,75/ação

A Johnson & Johnson vai distribuir um dividendo trimestral de \$ 0,75 por ação (*yield* 0,7% considerando a cotação de fecho de 31 de dezembro), igual ao pago no período anterior. O valor será pago a partir de 8 de março, sendo que os títulos deixam de conferir direito ao mesmo a 19 de fevereiro, inclusive (*ex-date*).

Netflix anuncia entrada na Rússia e Índia

A Netflix, maior fornecedora de vídeo *streaming* do mundo, anunciou que vai lançar o seu serviço na Rússia via *smart TV*, segundo o jornal local Izvestia. Este deverá começar a ser comercializado já em janeiro deste ano. Paralelamente, a empresa divulgou em Las Vegas, no Consumer Electronic Show, que também pretende fornecer os seus serviços na Índia através de uma parceria com uma empresa de telecomunicações local.

Alibaba – Filial Ant Financial prepara novo IPO, diz Bloomberg

Uma filial do grupo Alibaba, a Zhejiang Ant Small & Micro Financial Services, estará à procura de encaixar pelo menos 10 mil milhões de yuans (cerca de \$ 1,5 mil milhões) através do lançamento de uma segunda oferta pública inicial (IPO, na sigla em inglês). A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo. Este braço financeiro da Alibaba, conhecido como Ant Financial, pretende dirigir a emissão aos atuais acionistas e a novos. A Ant Financial é detentora do maior serviço de pagamento *online* da China, o Alipay, e controla a empresa que gere o Yu'e Bao, gestor de fundos que gere mais de 600 mil milhões de yuans de ativos, tendo ainda uma participação no MyBank, que concebe créditos online. O Ant financeiro foi avaliado em cerca de \$ 45 mil milhões após ter completado um lpo em junho de 2015. O encaixe da operação que agora pretende realizar pode vir a ser usado em futuras aquisições.

BlackRock: investimento em ETF's bate recordes

A BlackRock, maior gestora de ativos do mundo, anunciou que houve um aumento recorde, pelo segundo ano consecutivo, de investimento em *ETF's* (*exchange traded funds*, índices em português) em 2015. O setor de gestão de ativos teve um aumento de \$ 347 mil milhões de fundos canalizados para os *ETF's*, chegando a ultrapassar o aumento de \$ 330,7 mil milhões registado em 2014. A empresa afirma que houve uma transição por parte dos investidores de produtos derivados, como futuros e *swaps*, para os *ETF's*. Deste aumento a BlackRock conseguiu captar \$ 129 mil milhões para os seus *ETF's*.

Walt Disney: Último filme da saga 'Star Wars' continua em 1º lugar

O último filme da saga 'Star Wars', realizado pela Walt Disney, lidera a *box office* nos EUA pelo terceiro fim de semana consecutivo, noticiou a Bloomberg. O filme já gerou \$ 1,51 mil milhões em vendas nas salas de cinema de todo o mundo.

Tesla atinge limite mínimo dos seus objetivos no 4º trimestre de 2015

A Tesla, empresa liderada pelo multimilionário Elon Musk, anunciou que distribuiu 17.400 veículos no 4º trimestre do último ano, ficando no limite mínimo do previsto (17.000 a 19.000). Durante 2015 foram distribuídos 50.580 veículos Modelo S e Modelo X, abaixo dos 55.000 previstos pela empresa em fevereiro do mesmo ano.

Indicadores

A Inflação para a Zona Euro, com os analistas a apontarem para os 0,3% em dezembro, evolução positiva face aos 0,2% de novembro mas ainda longe da meta dos 2% definida pelo BCE, pelo que a sua divulgação pode mexer com o Euro, devido às expectativas sobre as intervenções do Banco Central.

Mercado laboral alemão demonstra robustez em dezembro

O mercado laboral alemão continua a demonstrar robustez, uma vez que no mês de dezembro a taxa de desemprego manteve-se, sem surpresas, nos 6,3%, o nível mais baixo desde a reunificação alemã em outubro de 1990. O número de desempregados caiu em 14.000 para um total de 2.757 milhões de pessoas sem emprego, quando o mercado aguardava uma quebra de 8.000.

O saldo da **Balança Comercial do Brasil** apresentou um *excedente* de \$ 6,2 mil milhões em dezembro, saldo mais positivo que o esperado (\$5,95 mil milhões). De realçar a subida de 21,6% nas exportações, face ao mês de novembro, a passo que as importações caíram 16,4%.

A **atividade industrial nos EUA** agravou o ritmo de contração em dezembro, de forma inesperada. O valor de leitura do ISM Indústria desceu de 48,6 para 48,2, atingindo o valor mais baixo desde junho de 2009, quando os analistas antecipavam uma melhoria para os 49. De notar que a linha dos 50 separa valores indicativos de contração dos de expansão.

Segundo o valor do PMI Indústria, a **atividade transformadora no Brasil atenuou o ritmo de queda em dezembro**, com a leitura a subir de 43,8 para 45,6. De recordar que a indústria brasileira entrou para território de contração em janeiro de 2015.

Baixa inflação na Alemanha alimenta expectativas de estímulos na Zona Euro

De acordo com o valor preliminar do índice harmonizado de preços no consumidor, a inflação homóloga na Alemanha desceu inesperadamente em dezembro, de 0,3% para 0,2%, quando os analistas estimavam uma subida para 0,4%. É uma indicação importante pelo contributo que dá ao valor agregado para a Zona Euro, que amanhã, 5 de janeiro, conhecerá uma estimativa. Os analistas antecipam que a inflação no espaço Euro tenha acelerado, atingindo os 0,4% no último mês de 2014. No entanto, o valor revelado hoje para a Alemanha pode exercer pressão sobre a inflação agregada, levando os investidores a acreditarem que na reunião de 21 de janeiro o BCE terá de ser mais interventivo nos estímulos económicos, para levar a inflação da Zona Euro até à meta dos 2% pretendida, o que seria positivo para os mercados de ações.

Outras Notícias

Tensões entre Arábia Saudita e Irão geram volatilidade no preço do petróleo

As tensões entre a Arábia Saudita e o Irão estão a elevar a volatilidade no preço do petróleo. A Arábia Saudita, principal produtor da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) cortou no passado domingo, 3 de janeiro, as relações diplomáticas com o Irão, o quinto maior do cartel. A decisão surge depois do ataque à embaixada saudita em Teerão, em protesto pela execução do dignitário xiita Nimr Baqir al-Nimr em Riade, executado com mais 46 pessoas condenadas por terrorismo.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	06-02-2016
BCP	01-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
Impresa	14-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	21-04-2016
CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016 (e)
Pharol	26-04	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP Renováveis	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Portucel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Semapa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
NOS	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Outros					
Sonae Capital	25-02				
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Novabase	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) estimado

Fonte: Empresa

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Ofertante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	dez-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	5,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-28,3%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5313	5047	5552	5969	4799	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos